

## MOÇÃO

### ***PELO DIREITO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE ALCOCHETE***

#### ***AO TRANSPORTE PÚBLICO E À MOBILIDADE***

O Passe Social Intermodal é um elemento estruturante de uma política de transportes, com uma enorme importância na atracção de utentes ao sistema de transportes públicos, gerador de benefícios para o funcionamento da economia a mobilidade e o ambiente, e consequentemente para a qualidade de vida das populações.

Esta foi uma das muitas medidas de enorme alcance social que foram impulsionadas pela Revolução de Abril visando o bem-estar do povo português.

Outra mudança significativa foi a que se verificou nos padrões de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa (AML) que evidenciam hoje uma maior importância das viagens ocasionais e uma diminuição do peso relativo das deslocações associadas ao trabalho e estudo e perda de peso para o transporte individual, para o qual contribuíram decisivamente os elevados preços dos passes bilhetes e tarifas e os enormes cortes efectuados pelas diferentes empresas na oferta de transporte público.

Ao longo dos anos importantes alterações se operaram na realidade da Área Metropolitana de Lisboa e nos seus padrões de mobilidade sem que o passe social as tivesse acompanhado.

É assim que chegamos aos dias de hoje na AML. Com distâncias maiores a serem percorridas diariamente, com os correspondentes custos económicos e horários em que cerca 32% dos residentes não são abrangidos por este importante instrumento, promotor da mobilidade e do transporte público, que é o passe social intermodal e que a alternativa que lhe resta é estarem sujeitos a uma oferta dominada pelos operadores privados, na maioria das vezes diminuta e a preços elevadíssimos.

Constatamos que, para além de uma oferta cara e deficitária, dominada pelos operadores privados, o que contribui ainda mais para o significativo aumento do transporte individual e tendo também como consequência um factor de exclusão de largas camadas da população, reflectindo-se de forma bastante grave no nosso Concelho onde cerca de 17% da população não é abrangida pelo passe social Intermodal.

Os transportes públicos têm que ser obrigatoriamente atractivos e com preços que estimulem a sua utilização e com um tarifário assente numa plena intermodalidade do mesmo, integrando todos os operadores, modos de transporte e respectivos serviços no sistema, para que se possa circular por toda a AML., adequando assim o passe intermodal social à realidade urbana actual.

Num momento em que os utentes dos transportes públicos vivem confrontados com as consequências das opções políticas seguidas ao longo de décadas e de modo muito acentuado pelo anterior governo, assente em privatizações e na desarticulação do sistema, cortes na oferta de transportes públicos, sucessivos aumentos de preços sempre em valores muito acima da taxa de inflação, ataques e descaracterização do passe social, torna-se imperioso a criação de um Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa, que junte todos os operadores e todas as carreiras e assegure a plena cobertura do concelho pelo Passe Social Intermodal, terá na promoção do transporte público.

**Pelas razões expostas, os eleitos na Assembleia Municipal reunidos a 20 de Junho, subscrevem igualmente o teor da moção aprovada em reunião de Câmara (anexa) e as conclusões aí expressas, nomeadamente:**

1. Reforçar o interesse e disponibilidade para aprofundar o tema da melhoria da rede de transportes públicos no concelho de Alcochete.
2. Condenar as inúmeras falhas no cumprimento do serviço programado pelos diversos operadores, considerando-as como mais um violento e inadmissível corte nos transportes públicos, o que constitui um ataque encapotado das empresas ao seu direito à mobilidade.
3. Manifestar igualmente o apoio inequívoco a esta iniciativa pelas enormes vantagens que tem para a mobilidade a existência de um **Passe Social Intermodal** que cubra todos os operadores, todas as carreiras, toda a Área Metropolitana de Lisboa.

*Alcochete, 20 de Junho de 2016*

**Propõe-se o envio desta Moção para:**

AML, AMRS, Juntas de Freguesia do Concelho e Órgãos de Comunicação Social.



**PROPOSTA**

De: Vereador José Luís Alfélua

Para: Reunião de Câmara

**MOÇÃO**

**PELO DIREITO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE ALCOCHETE AO TRANSPORTE PÚBLICO E À MOBILIDADE**

Em Portugal, como resultado da Revolução de Abril, foi criado o Passe Social Intermodal, uma das muitas medidas de enorme alcance social que foram tomadas visando o bem-estar das populações.

Apesar dos desvirtuamentos, do aumento desproporcional do seu custo face ao Salário Mínimo Nacional e de uma expansão urbana que não foi acompanhada pela adequação quer da rede de transportes, quer da cobertura do passe social, este tem sido um elemento importante na promoção da mobilidade alargada e também na contenção dos preços dos transportes na AML.

O sistema de bilhética da Área Metropolitana de Lisboa (AML) é hoje extremamente complexo, fruto de uma política que apostou na multiplicação de títulos (há mais de 2000 tipos de bilhetes e passes na AML) ao mesmo tempo que reduziu a oferta – horários e percursos - como condição para a contenção de preços em vez de privilegiar a intermodalidade e a atractividade do sistema

O enfraquecimento do passe social intermodal e da oferta dos transportes públicos é lesivo das populações e dos interesses nacionais e concelhios.

Uma oferta cara, deficitária e dominada pelos operadores privados (na maioria das vezes diminuta e a preços elevadíssimos) é um estímulo ao transporte individual (com todas as consequências daqui decorrentes) e constitui, por outro lado, um factor de exclusão social de largas camadas da população que não podem recorrer ao transporte individual (idosos, trabalhadores precários, desempregados, crianças e jovens, etc).

Os custos para os utentes com os transportes públicos são demasiado elevados, e sofreram um agravamento brutal nos últimos anos. Para termos uma ideia, são mais caros na Área Metropolitana de Lisboa do que na de Berlim, apesar dos salários serem na Alemanha mais do triplo que cá.

Como se esta situação não fosse bastante grave, acresce ainda o facto de 3071 utentes do concelho de Alcochete, 17% da população (dados do estudo efectuado pela AMTL com base em dados do INE), não serem abrangidos pelo passe social intermodal mesmo como este se constitui actualmente. Acresce a esta grave situação que a ligação do a Lisboa por via férrea efectuada pela Fertagus não se encontra abrangida pelo passe social intermodal.

O aumento do número de utentes deve ser a verdadeira razão de qualquer política de transportes. É preciso pois garantir um aumento directo da oferta, mas também garantir que os



## MUNICÍPIO DE ALCOCHETE CÂMARA MUNICIPAL

### PROPOSTA

utentes podem utilizar plenamente essa oferta, promovendo a mobilidade através do passe social intermodal e da unificação do sistema de bilhética.

É necessário contrariar este ciclo recessivo (aumenta-se o preço e degrada-se o serviço, logo perdem-se utentes; como se perdem utentes, aumenta-se o preço e reduz-se o serviço para o adequar à menor procura, e assim sucessivamente) e promover o crescimento.

Os transportes públicos têm que ser atractivos e com preços que estimulem a sua utilização em detrimento do uso do transporte individual.

Uma das questões centrais para o desenvolvimento de um verdadeiro sistema de transportes na AML é que o tarifário assente na plena intermodalidade do mesmo, integrando todos os operadores, modos de transporte e respectivos serviços no sistema.

Neste sentido, pretende-se, garantir que, com um mesmo passe intermodal ou um mesmo bilhete, se possa circular por toda a AML, adequando assim o passe intermodal social à realidade urbana actual, promovendo a atractividade dos transporte público e o crescimento dos utentes, com ganhos evidentes para os próprios e para a sociedade.

Vários cálculos permitem demonstrar que essa opção fica mais barata também ao próprio Estado, pois o que se perde em receita para as empresas (ao reduzir os preços dos transportes públicos) compensa-se com o aumento do número de utentes, com a redução de importações de combustível e de automóveis, com a melhoria do ambiente e do ordenamento, com a redução dos custos com a saúde pública.

#### **Assim, considerando:**

- A importância que a criação de um Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa, que junte todos os operadores e todas as carreiras e assegure a plena cobertura do concelho pelo Passe Social Intermodal, terá na promoção do transporte público.

#### **Os eleitos na Câmara Municipal de Alcochete:**

- a) - Afirmam o seu interesse e disponibilidade para aprofundar o tema da melhoria da rede e oferta de transportes públicos no concelho de Alcochete.
- b) – Condenam as inúmeras falhas no cumprimento do serviço programado pelos diversos operadores, consideram-nas como mais um violento e inadmissível corte nos transportes públicos, uma prática que constitui um ataque encapotado das empresas ao seu direito à mobilidade.
- c) - Manifestam o apoio a esta iniciativa pelas enormes vantagens que tem para a mobilidade a existência de um passe social intermodal que cubra todos os operadores, todas as carreiras, toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Propõem ainda o envio desta moção para:

- ✓ Assembleia Municipal de Alcochete;
- ✓ Juntas de Freguesia do Concelho;



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE  
CÂMARA MUNICIPAL

PROPOSTA

✓ Órgãos de comunicação social.

Paços do Município de Alcochete, 13 de junho de 2016

O PROPONENTE

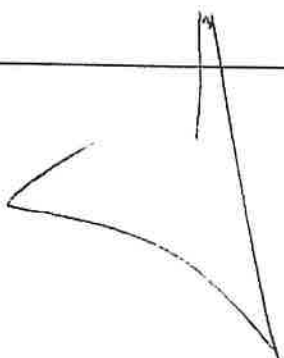


---

---

Aprovado em minuta, na reunião de 16 / 06 / 14, para efeitos do disposto do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.

O PRESIDENTE DA CÂMARA



---